XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Ciências Agrárias.
Área do Conhecimento: Irrigação e salinidade.

INTERAÇÃO ENTRE SALINIDADE E LÂMINAS DE IRRIGAÇÃO NO CRESCIMENTO E PRODUÇÃO DA PINHA

Caetano Alves de Lima Neto, Fagner Nogueira Ferreira, Vinícius de Lima Dias, Maria Eduarda Bezerra Alves Cordeiro, José Francismar de Medeiros.

O cultivo da pinha em regiões semiáridas é frequentemente limitado pelo estresse salino e pela disponibilidade hídrica. Este estudo avaliou os efeitos de diferentes níveis de salinidade da água de irrigação (1,5; 3,0 e 4,5 dS m^{-1}) e lâminas de irrigação (37%, 70% e 100% da evapotranspiração) sobre o crescimento, rendimento e características dos frutos de pinha em Upanema-RN. Os resultados indicaram que a salinidade isolada não afetou significativamente o crescimento vegetativo, enquanto a irrigação plena (100% da ETc) promoveu aumentos expressivos em altura, diâmetro caulinar, perímetro e diâmetro da copa. A interação entre lâmina de irrigação e salinidade influenciou significativamente o rendimento e o número de frutos, demonstrando maior tolerância da cultura ao estresse salino sob alta disponibilidade hídrica. A regressão linear revelou que o aumento da lâmina de irrigação aumenta a massa média dos frutos, enquanto a elevação da salinidade provoca redução linear nesta variável. Esses achados reforçam a importância do manejo integrado de irrigação e controle da salinidade como estratégia eficaz para otimizar a produtividade da pinha em regiões semiáridas, oferecendo subsídios para práticas agrícolas resilientes e sustentáveis.

Palavras-chave: Pinha, salinidade, irrigação, produtividade, semiárido.

Agência financiadora: Indicar tipo de bolsa (PIBIC/CNPq.

Campus: Mossoró